

ESPORTES

SELEÇÃO BRASILEIRA Com gol heróico da estreadora Priscila, Brasil bate o Japão em jogo movimentado com erros e acertos

Primeiro brilho da promessa

Foi difícil, mas, no fim, deu tudo muito certo. A Seleção Brasileira feminina iniciou a série de três amistosos na Data Fifa com uma sofrida e gigante vitória diante do forte time do Japão, por 4 x 3, de virada, na Neo Química Arena, em São Paulo. Substituta de Cristiane e pela primeira vez convocada para ser observada por Arthur Elias, a jovem Priscila, de apenas 19 anos, definiu o resultado com gol no último lance do jogo.

O compromisso de observação foi de pontos negativos e positivos. Depois de sair atrás no placar, a equipe buscou a virada, abriu 3 x 1, com dois gols de Bia Zaneratto e um da brasileira Gabi Portilho, e vinha bem na partida. Mas vacilou defensivamente no fim acabaram propiciando a igualdade. A arbitragem deu sete minutos de acréscimos e no último, Priscila recebeu e bateu no ângulo. Ficou deitada, no chão, sem conter a emoção.

Foi um jogo cheio de alternativas na Neo Química Arena. Eliminada pela Suécia nas quartas da Copa do Mundo, a seleção japonesa começou bem o amistoso em Itaquera e merecidamente saiu na frente do marcador. Mas um gol de empate rápido e um começo de segundo tempo forte foram vitais para a virada brasileira. Sem se entregar, contudo, as asiáticas mostraram reação, até Priscila definir.

Além da vitória no fim, a torcida presente fez muita festa pela presença de Marta. A estrela entrou na segunda etapa e garantiu a alegria de quem foi ao estádio. O público ovacionou a camisa 10 a cada toque na bola. As seleções voltam a se enfrentar na manhã de domingo, desta vez

Nayra Halm/CBF



Atacante do Internacional debutou com a Amarelinha, marcou nos acréscimos do segundo tempo e decretou a vitória brasileira sobre o Japão

no Morumbi, casa do São Paulo. O último amistoso do Brasil está agendado para quarta-feira, na Fonte Luminosa, em Araraquara, diante da Nicarágua.

Em começo de trajetória, o técnico Arthur Elias optou por iniciar com trio ofensivo com Gabi Nunes, Gabi Portilho e

Debinha. Novidade no meio, Julia Bianchi apareceu ao lado de Ary Borges e Bia Zaneratto. Cristiane ganhou um descanso da convocação, mas é uma das peças fundamentais do treinador.

A Seleção Brasileira, porém, encontrou algumas dificuldades. Mesmo com espaços na zona

central do gramado da Neo Química Arena, a equipe tupiniquim esbarrava nos próprios erros e não envolvia as japonesas. Com sofrimento no meio, Arthur Elias usou o banco de reservas e mexeu no setor no intervalo, sacando Ary Borges e Julia Bianchi. Com Luana e Duda Sampaio,

queria ter mais a posse de bola e apostava no entrosamento da dupla. Aproveitou para dar oportunidade a Priscila, de somente 19 anos, na frente. A atacante do Internacional foi convocada na vaga de Cristiane justamente para ser observada. Terminaria como heroína do dia.

“É um sonho que eu realizei. Só tenho que agradecer a Deus por esse momento e agradecer a toda minha família. Estou muito feliz, é uma sensação inexplicável. Estou muito emocionada”

Priscila,
atacante da Seleção

“É um sonho que eu realizei hoje. Só tenho que agradecer a Deus por esse momento e agradecer a toda minha família. Estou muito feliz por esse momento, é uma sensação inexplicável. Estou muito emocionada”, comemorou a jogadora potiguar, em entrevista divulgada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Apesar da vitória, Arthur Elias ressaltou pontos para a Seleção Brasileira evoluir. “Foi um jogo com momentos muito diferentes. A organização da equipe a gente tem bastante coisa para melhorar, e também a parte mais psicológica do jogo, porque vi que a equipe sentiu bastante quando tomou o segundo gol. Precisamos lidar melhor com esses momentos e saber explorar as jogadoras que entram ao longo da partida. É todo mundo aprender com os erros, que são da equipe. Não podemos deixar um placar de 3 x 1 quase escapar como foi”, advertiu.

BASQUETE

Brasília se reconecta com o NBB

DANILO QUEIROZ

Depois de amargar uma sequência de três derrotas consecutivas, o Brasília Basquete, finalmente, voltou a vencer uma partida na temporada 2023/2024 do Novo Basquete Brasil (NBB). Ontem, o time candango passou sufoco, mas contou com os detalhes para ganhar do Mogi Basquete, por um ponto de diferença: o placar final no Ginásio Nilson Nelson marcou 81 x 80 a favor da equipe do Distrito Federal.

O equilíbrio indicado no marcador esteve presente em quadra durante toda a partida na capital. Ao longo dos quatro quartos de bola em jogo, a maior vantagem do Brasília diante do Mogi foi de sete pontos. De toda forma, ciente da necessidade de vencer para engatar uma sequência de recuperação na classificação da competição nacional, o time candango se manteve à frente do placar na maior parte do duelo.

O destaque do time candan-

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Com 23 pontos marcados, o ala/pivô Paulo Lourenço foi o grande destaque na vitória candanga contra o Mogi

go na partida frente aos paulistas no Nilson Nelson foi o ala/pivô Paulo Lourenço. O camisa 13 terminou a partida anotando 23 pontos, seis rebotes e três assistências. Um jogador do Mogi, no entanto, terminou como o cestinha do jogo. O ala norte-americano Shamell Stallworth marcou 25 pontos. Na tabela, o Brasília aparece na 16ª posição, a última a garantir vaga nos playoffs, com três vitórias em 10 partidas disputadas.

Dezembro decisivo

Em termos de classificação para o mata-mata da temporada do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília ainda tem muita caminhada pela frente. No entanto, visando a participação inédita de um clube do Distrito Federal na Copa Super 8, o time candango conta com um período de recuperação e arrancada mais restrito.

Lançado em 2018, o torneio de intertemporada realizado em janei-

ro reúne os oito times de melhor campanha no primeiro turno. Acumulando participações ruins, o basquete candango não esteve presente em nenhuma edição.

Hoje, o time na linha de corte é o Unifacisa, com 55,6% de aproveitamento. Representantes locais no NBB, Brasília e Cerrado têm apenas 30% e jogam os oito compromissos de dezembro com a missão de, ao menos, dobrar o desempenho para sonhar com vaga.

COPA DO BRASIL

Privilégio a estaduais faz primeira vítima entre os grandes clubes

Grande novidade no formato de distribuição das vagas da Copa do Brasil para a temporada 2024, o peso maior dos Campeonatos Estaduais, agora o principal meio de classificação ao torneio, deixou o primeiro clube de elite do futebol brasileiro fora de uma edição do principal mata-mata do calendário nacional. Após perder para o Fluminense na quarta-feira, o Santos não tem mais chances matemáticas de jogar a competição no próximo ano.

Após ir mal no Campeonato Paulista e desperdiçar outras oportunidades de garantir vaga na Copa do Brasil, o Peixe viu a última oportunidade, via Brasileiro, se esvaír. O Santos precisava terminar à frente de todos os clubes não classificados à Libertadores. Dono do posto na Série A, o Athletico-PR tem nove pontos à frente dos paulistas, com apenas seis em disputa.

Em pleno ano eleitoral, o Santos tem certa uma derrocada financeira para o próximo presidente eleito. Quem vencer o pleito alvinegro de 9 de dezembro terá de planejar a temporada de 2024 sem os milhões da Copa do Brasil. Somente a participação na primeira fase, por exemplo, garantiria R\$ 1,4

Ursula Nery/FERJ



Mata-mata nacional não terá a presença do Santos na disputa da temporada 2024

milhão. Ser campeão participando do torneio desde o início valeria R\$ 92,1 milhões.

Desde a reformulação da Copa do Brasil, em 2013, com a inclusão da participação dos clubes envolvidos na Libertadores, a participação dos times da Série A do Brasileiro era certa. O Santos, agora, é o primeiro clube da elite nacional de fora de uma temporada da competição mata-mata. (DQ)

FLAMENGO

Uma era vitoriosa vai se encerrar no Flamengo ao fim de 2023. Ontem, o lateral-esquerdo Filipe Luís, 38 anos, confirmou a aposentadoria dos gramados. Multicampeão, o jogador vai ter despedida especial no domingo, contra o Cuiabá. Outro expoente da geração 2019, o zagueiro Rodrigo Caio não terá o contrato renovado.

FLUMINENSE

Ainda com duas partidas do Campeonato Brasileiro pela frente, o Fluminense está com atenções divididas com o Mundial de Clubes, marcado para dezembro. Ontem, o tricolor viu um provável adversário perder um destaque. Possível rival nas semifinais, o Al-Ittihad viu o astro francês Karim Benzema deixar o campo lesionado.

BOTAFOGO

Se não bastasse a fase ruim nos gramados, o Botafogo viu a maré de azar ficar maior fora dele. Ontem, ao desembarcar no Rio de Janeiro após o frustrante empate contra o Coritiba, o Glorioso teve uma van roubada. O veículo, rendido por seis motos, transportava todo o material de jogo utilizado no Campeonato Brasileiro.

ATLÉTICO-MG

O técnico Felipão demorou, mas conseguiu ajustar o Atlético-MG. Mesmo que feche 2023 sem conquistas, o treinador espera fazer uma temporada diferente em 2024 e pediu que o clube não perca peças importantes. Ontem, o volante argentino Battaglia foi mais um atleta do elenco a renovar o contrato, até dezembro de 2025.

RANKING DA FIFA

Os tropeços recentes nas Eliminatórias para Colômbia e Argentina derrubaram o Brasil no ranking mensal da Fifa. A Seleção caiu duas posições e se tornou quinto lugar na atualização divulgada ontem. Ultrapassado por Inglaterra e Bélgica, o país registrou a pior colocação desde agosto de 2016, quando apareceu em nono.

CBF

O senador Romário (PL-RJ) veio a público criticar o que chamou de “golpe” na CBF. De acordo com o ex-atacante, os ex-presidentes Ricardo Teixeira e Marco Polo Del Nero estariam tramando para retomar o poder na entidade, diante da suposta fragilidade política de Ednaldo Rodrigues no comando da entidade máxima.